

“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele” (Provérbios 22.6).



Todos os seres humanos passam por desenvolvimentos constantes, ocasionando assim, uma maturação, decorrente das experiências vividas e do aprendizado. Essa maturidade surgirá com o tempo, com a prática adquirida, uniformizando nosso desempenho intelectual, físico e motor.

Várias são as etapas do desenvolvimento humano, a primeira é o desenvolvimento sensório-motor, do qual recebemos e percebemos os estímulos do meio ambiente, que são sentidos pelo nosso sistema sensorial: visão, audição, tato, paladar e olfato. Esta etapa ocorre no período da infância, e é de suma importância na construção da maturidade do ser humano.

Todos os estímulos que recebemos são assimilados através de interpretação e identificação, e transformados em memória, na qual ocorre a retenção de ideias adquiridas anteriormente – são nossas lembranças.

Um bom exemplo disso é tentar se recordar destes textos:

“A começar em mim, quebra corações, pra que sejamos todos um, como tu és em nós...”

“Ao orarmos Senhor, vem encher-nos com teu amor...”

“Ó toma a cruz e segue-me, ouvi Jesus dizer, pra te salvar na cruz morri, entrega-te hoje a mim! Por onde me conduzir...”

“Situações nesta vida me fazem sentir, que não sou forte, a ponto de até resistir...”

Lembrou-se de algum desses hinos? De onde? Do coro? Dos cânticos congregacionais? Faz tempo que não os ouvimos, não é mesmo?

Alguns desses hinos foram escritos quando eu nem era nascida, mas quando criança os ouvi diversas vezes na igreja, e estão todos guardados na minha memória. Alguns eu nunca cantei na congregação, os ouvia no coro da igreja, mas se cantados novamente, consigo acompanhá-los, e tenho certeza que vocês também, pois as letras irão fluir da memória.

Algo surpreendente que muitas vezes não imaginamos é que as crianças ao ouvirem as músicas, o que é falado e apresentado na igreja assimilam tudo, e guardam na memória. Por isso é tão importante levarmos nossos filhos à Casa do Senhor, pois eles aprenderão e nunca se esquecerão das coisas ouvidas e vistas lá.

“A memória do justo é abençoada” (Provérbios 10.7a).

Que lembranças gloriosas nos fazem perceber a magnitude do nosso Senhor!
Voltando ao nosso texto em Prov. 22.6. Ele fala que devemos instruir – em hebraico também tem o significado de dedicar, que também pode ser gostar de. A Bíblia nos fala que devemos dedicar nossos filhos ao Senhor e que, também, devemos motivar nossos filhos a gostar de ir à igreja aprender mais de Cristo e a amar a Deus.

A Bíblia nos ensina que devemos criar nossos filhos no ensino da palavra:

“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.” (Efésios 6.4).

E também, cabe a nós, pais, instruímos nossos filhos sobre Deus:

“Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração, tu as ensinarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.” (Deuteronômio 6.4-7).

E como Ana, devemos dedicar nossos filhos a Deus. Ana desejou e entregou seu filho a Deus antes mesmo dele nascer. Ela ensinou Samuel a amar a Deus.

Sei que muitas pessoas não tiveram a oportunidade de dedicar seus filhos ao Senhor, mas nunca é tarde pra isso, mesmo que neste momento ele esteja com 40 anos, dedique-o ao Senhor. E continue orando por ele.

Os pais, sem dúvida, têm um papel fundamental na formação cristão dos filhos, no entanto os avós também podem e devem fazer parte do desenvolvimento espiritual dos seus netos. Que avós sejam lembrados como Lóide, que não se isentou de sua responsabilidade na criação e educação espiritual de Timóteo.

Muitos pais, por motivos de trabalho, não podem estar presentes durante a semana e em alguns domingos pela manhã na igreja, mas por terem maior disponibilidade de tempo, os avós podem e devem ensinar e levar seus netos às programações de suas igrejas. Lembrem-se, “Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus” (2 Timóteo 3.14-15). Timóteo aprendeu desde pequeno e nunca mais esqueceu, e tudo isso iniciou na infância.

Levemos nossas crianças à igreja e ensinemo-nas a amar a Deus!!!

Silvana Barreto Assumpção Cardoso, RJ

Arquivo Visão Missionária 4T08